

PREVIDÊNCIA REDECARD CD

Cenário e Mercados

Os principais benchmarks do mercado de renda fixa apresentaram desempenhos desfavoráveis em julho, refletindo uma nova onda de reavaliação do cenário da política monetária no Brasil. A curva de juros prefixados passou a embutir em sua precificação a possibilidade de altas de 1,0 ponto percentual nas próximas duas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), com alguma chance de aumento em 1,25 p.p. em agosto. Os analistas consideram que o Banco Central do Brasil possa subir mais rapidamente a taxa Selic e atingir níveis mais altos frente às sinalizações nos últimos meses.

A divulgação do IPCA-15 de julho foi acima do esperado e mostrou reação dos preços dos serviços, contribuindo para aumentar as preocupações com o cenário para a inflação. Recentemente, a Itaú Asset Management subiu as previsões para o IPCA em 2021 e 2022 para, respectivamente, 7,4% e 4,1%. No final do mês, o conhecimento dos planos do governo em aumentar os pagamentos do programa do Bolsa-Família sem uma fonte clara de financiamento, a fim de não romper o teto dos gastos públicos também impactaram negativamente a curva de juros.

A taxa indicativa do DI Jan/23 subiu 0,74 p.p. (para 7,81% ao ano), enquanto a taxa indicativa do DI Jan/27 elevou-se 0,55 p.p. (para 9,04% ao ano).

O IRF-M apresentou variação negativa mensal de -0,47% contra +0,45% do IMA-S (+0,19% no IRFM-1 e -0,83% no IRF-M1+). O resultado mensal do IMA-B também foi negativo -0,37% (+0,03% o IMA-B5 e -0,76% o IMA-B5+). O desempenho dos ativos atrelados à inflação foi marginalmente mais favorável em função do alto carregamento do IPCA.

No cenário internacional, apesar das preocupações com a inflação elevada, as declarações do presidente do Federal Reserve sobre o caráter temporário das pressões influenciaram uma continuidade da queda dos juros de mercado. Sobre o final de junho, o rendimento dos títulos do Tesouro para 2 anos caiu 0,06 p.p. (para 0,18% ao ano) e dos títulos de 10 anos recuou 0,25 p.p. (para 1,22% ao ano).

O dólar subiu 2,39% frente ao real, cotado a R\$ 5,12 no fechamento do mês (PTAX). Oscilações estiveram presentes no decorrer do período, com alguns momentos de valorização do real em meio às notícias sobre a pandemia e subida dos juros locais, e de desvalorização sob a preocupação com o cenário fiscal. A maioria das moedas emergentes também apresentou desvalorização.

Julho foi um mês de resultados negativos para os principais índices do mercado acionário brasileiro e emergente. O Ibovespa recuou 3,94% e o IBRX 3,99%. Novas dúvidas sobre a perspectiva fiscal do Brasil e a pressão da inflação trouxeram impactos negativos. Houve uma saída de R\$ 6,1 bilhões em capital internacional de investimentos em ações, em oposição a uma entrada líquida de R\$ 16 bilhões no mês anterior.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	-	-	-	-	-	1,63%
IBOVESPA	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-	-	-	-	-	2,33%

Benchmark	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador													
100% CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	-	-	-	-	-	1,63%
Conservador													
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	-	-	-	-	-	1,72%
Moderado													
80% CDI + 20% Ibovespa	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-	-	-	-	-	1,87%
Arrojado													
60% CDI + 40% Ibovespa	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-	-	-	-	-	2,06%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

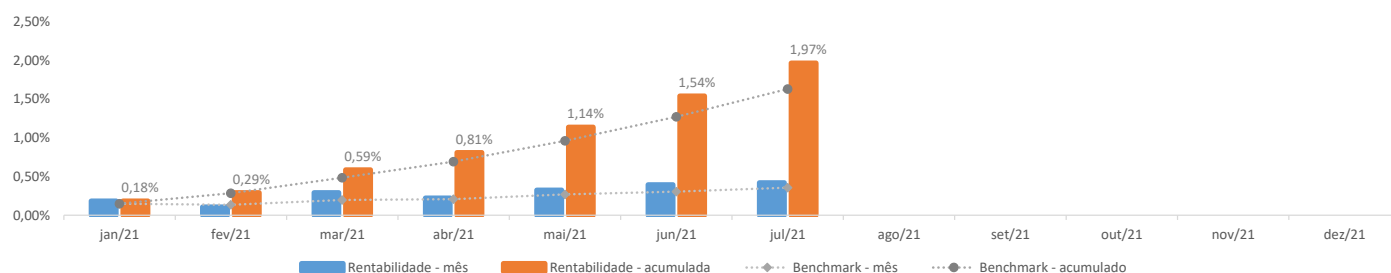
Data de referência do relatório: 30/07/2021

Ultraconservador

Data Base: Jul/21

O Perfil investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. O conjunto das operações trouxe impactos positivos à performance do mês de julho (+0,42% contra +0,36% do CDI), especialmente vindos da estratégia de crédito privado (33% da alocação) com rentabilidade de 0,55%. A estratégia de caixa também rendeu acima do CDI no período.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,42%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,36%**.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,11%	0,29%	0,22%	0,33%	0,40%	0,42%	-	-	-	-	-	1,97%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	-	-	-	-	-	1,63%

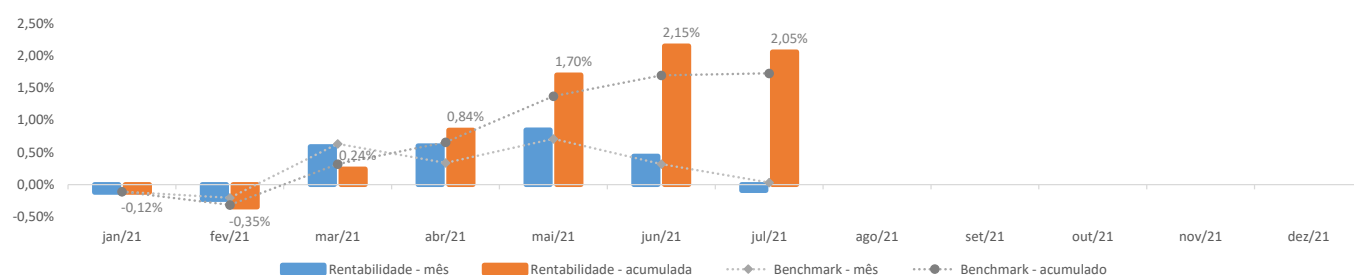
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,28%	0,08%	-0,12%	0,26%	0,25%	0,25%	0,23%	0,20%	0,16%	0,06%	0,25%	2,30%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%

Conservador

Data Base: Jul/21

Os ativos de risco apresentaram desempenho desfavorável em julho, sob a influência principal do cenário doméstico. Os investimentos em Renda Variável e Multimercados foram os mais detratores para a rentabilidade mensal do perfil. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (7,50%), trazendo impactos negativos num mês em que o Ibovespa recuou mais que 3%. As estratégias ativas na renda variável contribuíram positivamente frente ao benchmark, compensando parte dessas perdas. Especificamente na renda fixa, que rendeu 0,32% contra 0,36% do CDI, tivemos impactos positivos das alocações em crédito privado e da gestão do caixa.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-0,09%** contra **+0,03%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,12%	-0,23%	0,59%	0,60%	0,85%	0,44%	-0,09%	-	-	-	-	-	2,05%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	-	-	-	-	-	1,72%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,34%	-0,49%	-3,34%	0,66%	0,80%	1,00%	1,22%	-0,12%	-0,35%	0,08%	1,29%	1,25%	2,29%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	0,80%	-0,11%	-0,21%	0,09%	1,33%	0,84%	3,44%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

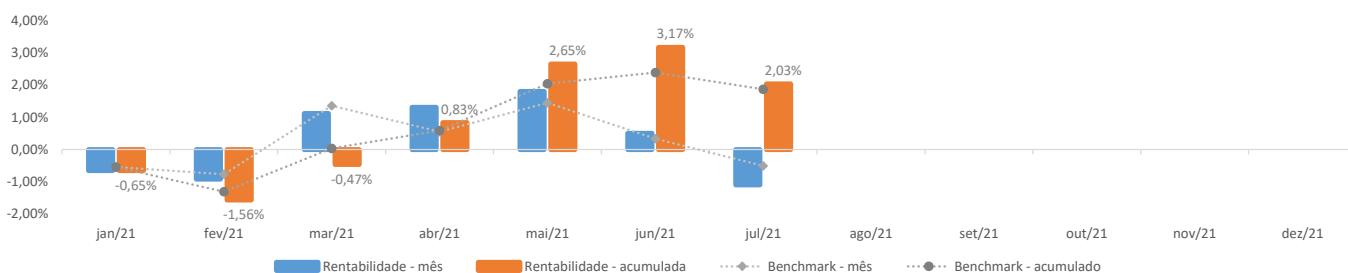
Data de referência do relatório: 30/07/2021

Moderado

Data Base: Jul/21

Os ativos de risco apresentaram desempenho desfavorável em julho, sob a influência principal do cenário doméstico. Os investimentos em Renda Variável e Multimercados foram os mais detratores para a rentabilidade mensal do perfil, seguidos da Renda Fixa. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (20,0%), trazendo impactos negativos num mês em que o Ibovespa recuou mais que 3%. As estratégias ativas na renda variável contribuíram positivamente frente ao benchmark, compensando parte dessas perdas. Especificamente na renda fixa, que rendeu -0,09% contra 0,36% do CDI, tivemos impactos positivos das alocações em crédito privado e da gestão do caixa.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-1,10%** contra **-0,50%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,65%	-0,92%	1,12%	1,31%	1,80%	0,50%	-1,10%	-	-	-	-	-	2,03%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-	-	-	-	-	1,87%

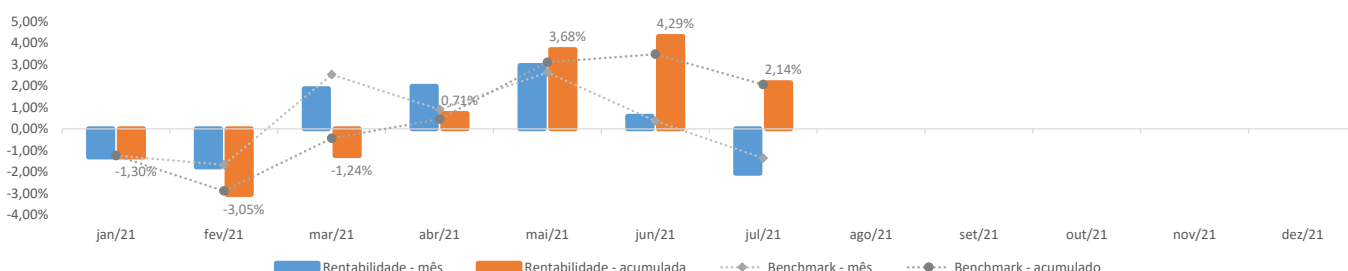
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,23%	-2,04%	-9,65%	1,94%	1,62%	2,15%	2,87%	-0,77%	-1,31%	-0,09%	3,57%	2,96%	0,76%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	1,81%	-0,56%	-0,83%	-0,01%	3,30%	1,98%	4,37%

Arrojado

Data Base: Jul/21

Os ativos de risco apresentaram desempenho desfavorável em julho, sob a influência principal do cenário doméstico. Os investimentos em Renda Variável e Renda Fixa Prefixada foram os mais detratores para a rentabilidade mensal do perfil, seguidos dos Multimercados. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (40,0%), trazendo impactos negativos num mês em que o Ibovespa recuou mais que 3%. As estratégias ativas na renda variável contribuíram positivamente frente ao benchmark, compensando parte dessas perdas. Especificamente na renda fixa, que rendeu -0,69% contra 0,36% do CDI, tivemos impactos positivos das alocações em crédito privado e da gestão do caixa.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-2,06%** contra **-1,36%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,86%	1,97%	2,95%	0,59%	-2,06%	-	-	-	-	-	2,14%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-	-	-	-	-	2,06%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,06%	-3,63%	-16,31%	4,49%	3,31%	4,20%	5,01%	-1,56%	-2,48%	-0,29%	6,59%	4,89%	2,01%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	3,42%	-1,28%	-1,82%	-0,18%	6,45%	3,81%	5,26%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Jul/21

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2021, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

